

EDUCAÇÃO E TRABALHO

SENAC / RJ - FEVEREIRO - 1985

ESQUEMA DA PALESTRA DO PROF. MOACYR DE GÓES

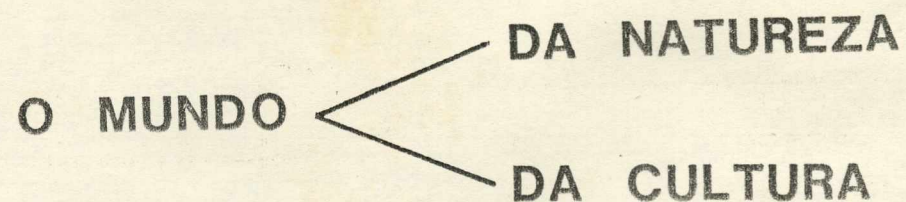
I - I N D I C E

1. VISÃO ANTROPOLÓGICO - CULTURAL DA QUESTÃO
2. PROCESSO HISTÓRICO DOS MODOS DE PRODUÇÃO ARTEZANAL E CAPITALISTA
3. TRABALHO INTELECTUAL E MANUAL / EDUCAÇÃO "HUMANISTA" E "PROFISSIONAL"
4. BRASIL: PISTAS EM EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO - DE VARGAS A TANCREDO
5. SENAC E SENAC / RJ - MATRÍCULA - COMPOSIÇÃO SOCIAL E ESCOLARIDADE
(DOCENTE / DISCENTE) A QUESTÃO DO ENSINO / EMPREGO

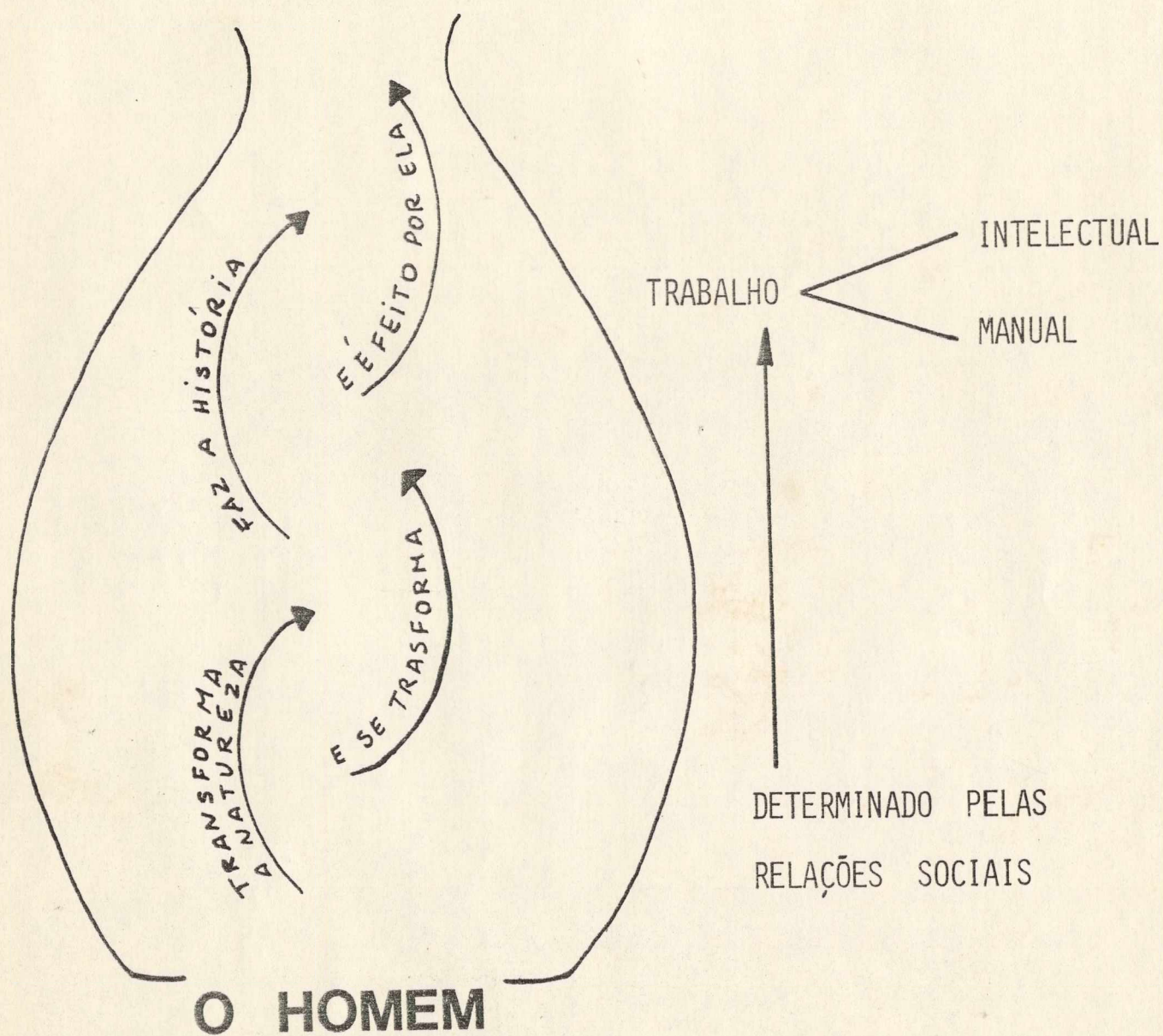
I I - F O N T E S

- PESQUISA SOBRE EGRESSOS DO SENAC - 1 9 8 4
- RELATÓRIOS 1 9 8 3
- PROJETO DE PESQUISA DA U F P E (CENTRO DE EDUCAÇÃO, 1 9 8 3 / 8 4) :
PERFIL DA ESTRUTURA EDUCACIONAL DO 2º GRAU - CARACTERIZAÇÃO E
PERSPECTIVAS DE SEU PROCESSO DE ENSINO

I. EDUCAÇÃO E TRABALHO
NA VISÃO DA
ANTROPOLOGIA CULTURAL



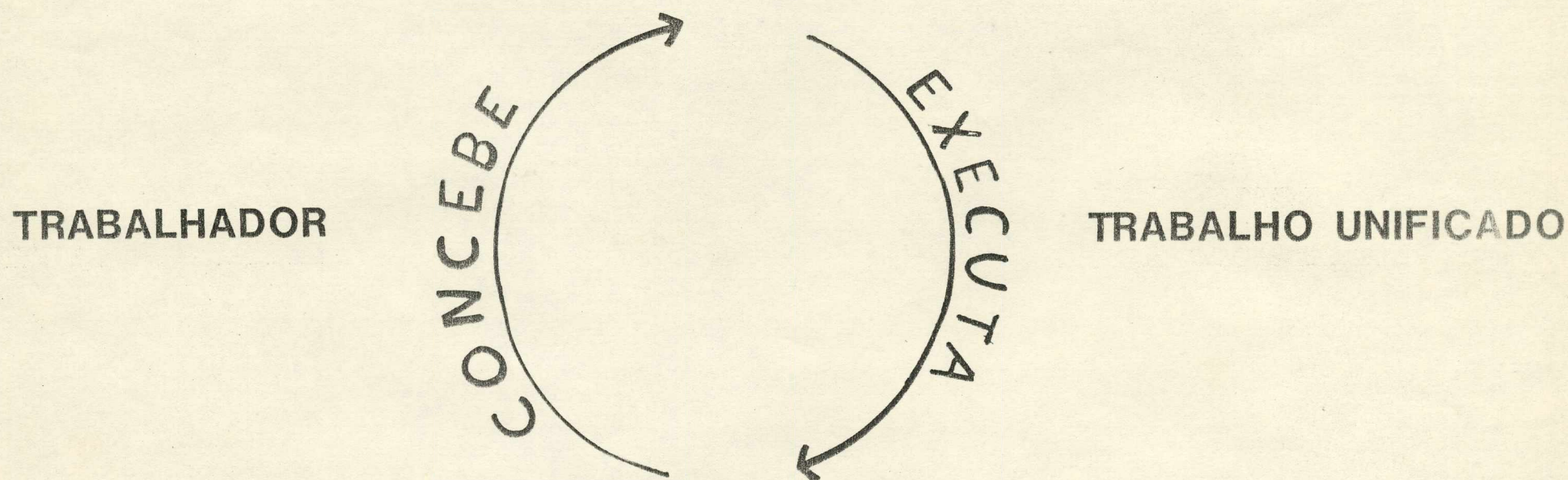
A PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE



II. PROCESSO HISTÓRICO

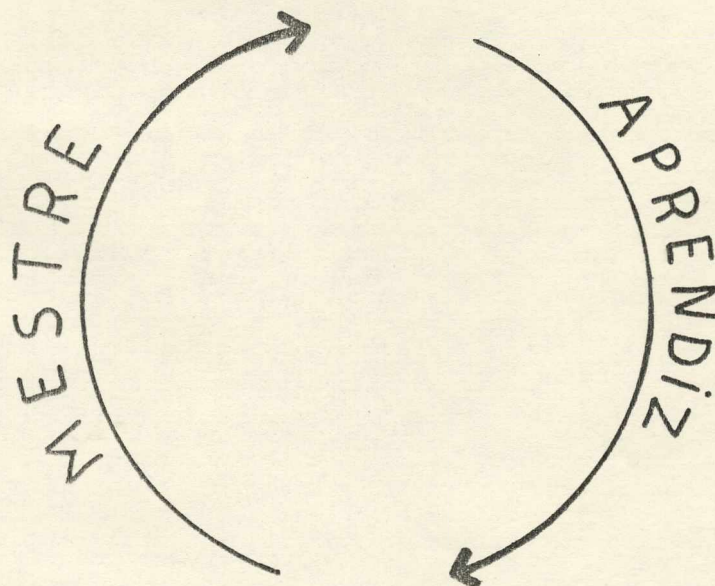
1. MODO ARTEZANAL DE PRODUÇÃO

A - NO TRABALHO



B - NA ESCOLA

TRABALHADOR



SABER UNIFICADO
(OBRA de ARTE)

2. MODO CAPITALISTA DE PRODUÇÃO

A - NO TRABALHO

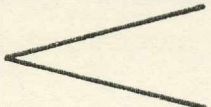


B - NA ESCOLA

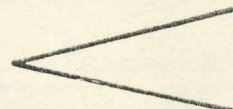


C - TRABALHO + ESCOLA → produtividade

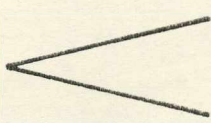
3. PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DA GLOBALIDADE

A - NO TRABALHO 

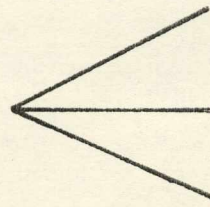
- SINDICATO
- PARTIDO POLÍTICO

B - NA ESCOLA: EDUCAÇÃO PARA 

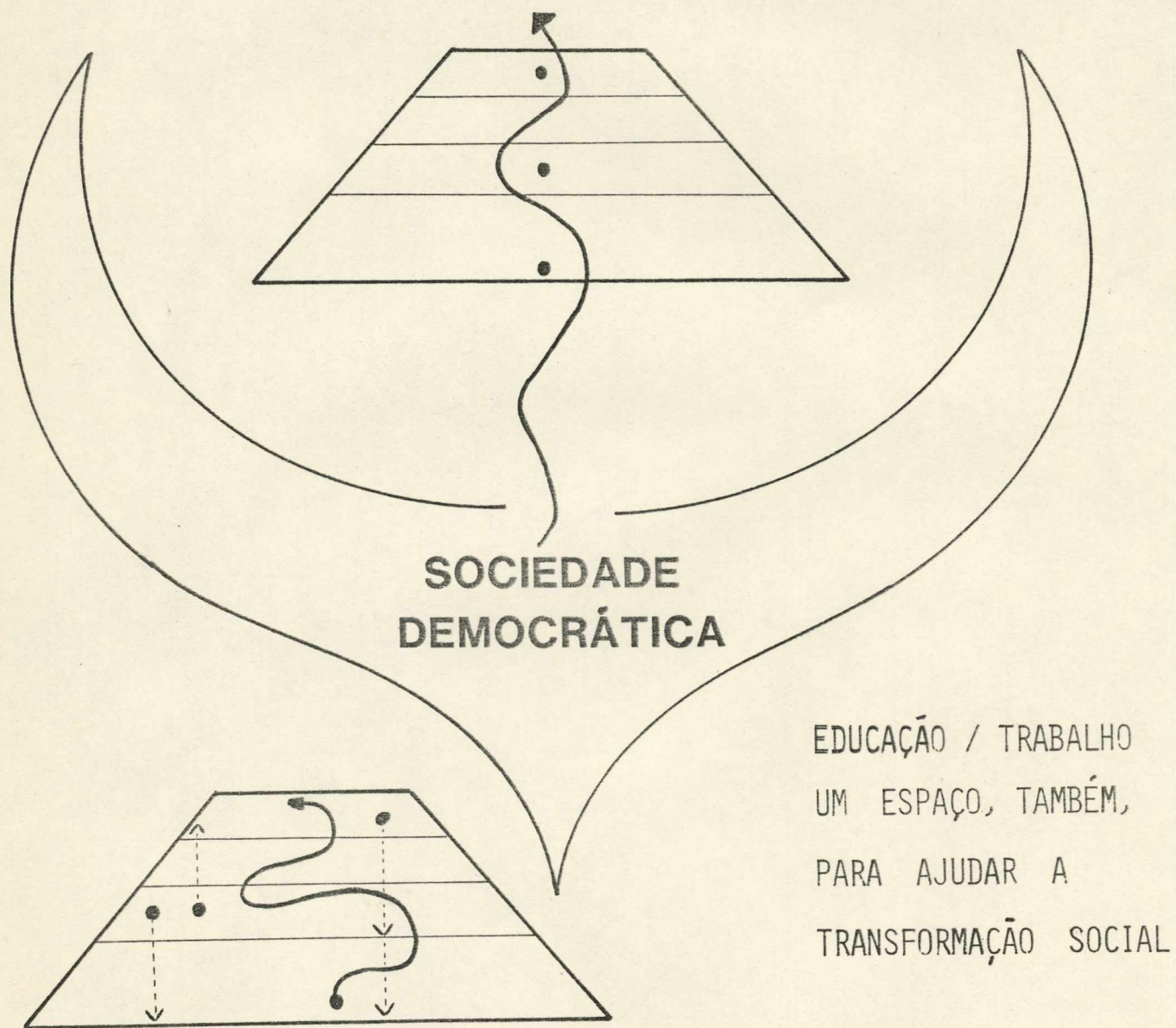
- CIDADANIA
- ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO

ESCOLA NÃO SERÁ, APENAS 

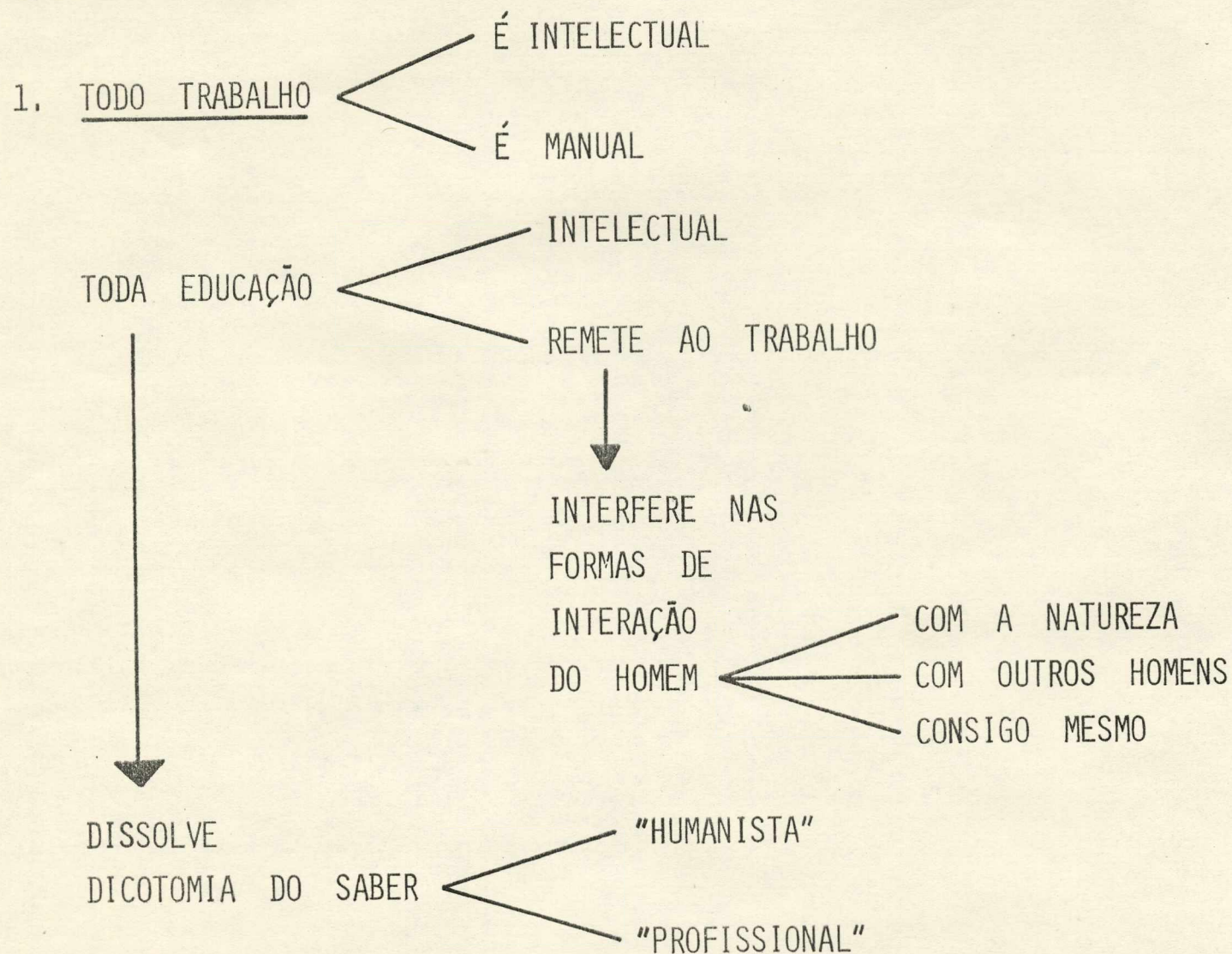
- REPRODUÇÃO SOCIAL
- APARELHO IDEOLÓGICO DO ESTADO

ESCOLA SERÁ, TAMBÉM 

- CONSCIENTIZADORA
- DIALÉTICA
- DEMOCRÁTICA

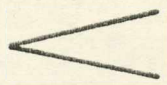


III. TEORIA E PRÁTICA



2. AS RELAÇÕES ENTRE

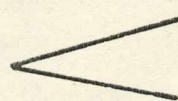
EDUCAÇÃO E TRABALHO

NÃO SÃO

 LINEARES
NEM MECÂNICAS

A - • ENSINO E MERCADO DE TRABALHO ?

• VALOR DO DIPLOMA ?

• EMPOBRECIMENTO DO CONTEÚDO DO TRABALHO ?

• Q. I. 

 COEFICIENTE DE INTELIGÊNCIA ? OU
QUEM INDICA ?

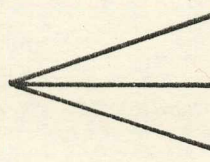
B - EFEITOS

DA EDUCAÇÃO



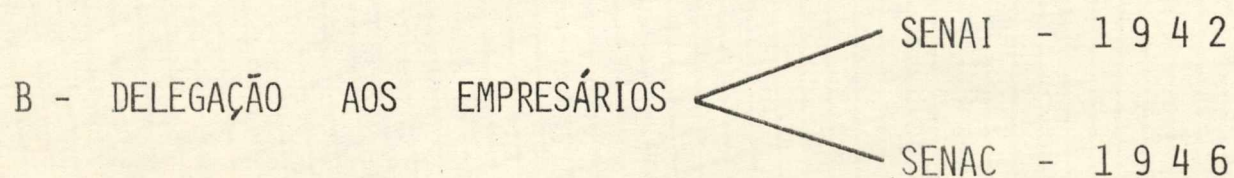
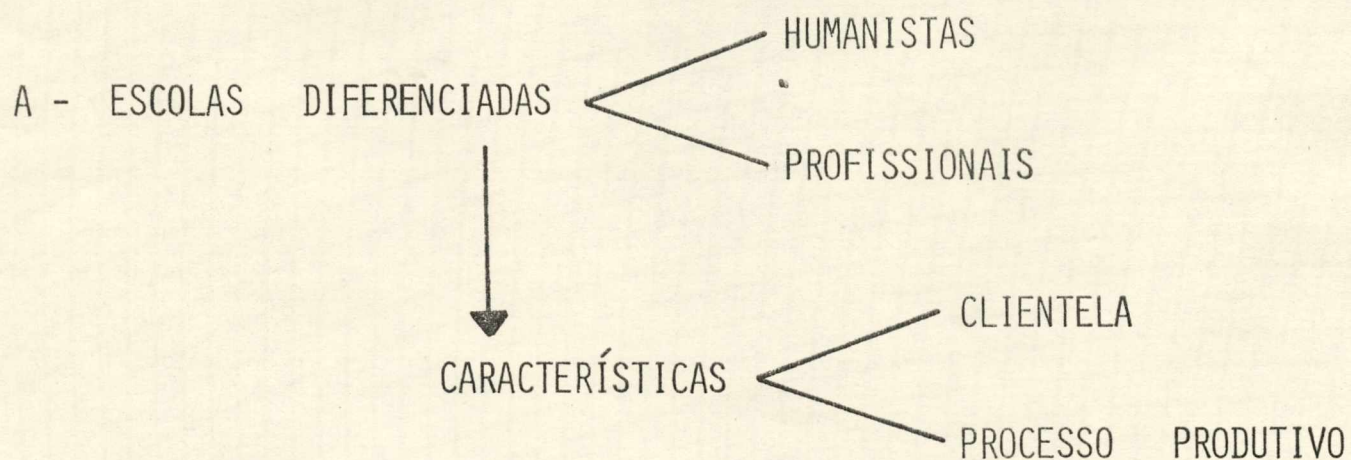
EDUCAÇÃO É DIREITO DE TODOS

TRABALHO É DIREITO DE TODOS


 CAPACIDADE DE TRABALHO
VALOR SIMBÓLICO
SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO SOCIAIS

IV. B R A S I L1. INDUSTRIALIZAÇÃO DE VARGAS

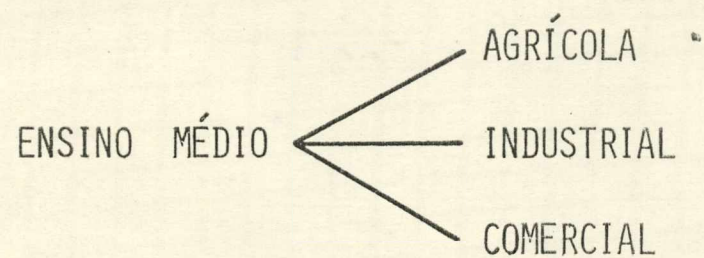
- CAPITALISMO NACIONAL -



2. ANOS 60

- INÍCIO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DO CAPITAL -

A - 1961 - LEI 4.024 - L D B



B - 1964 - ACORDOS MEC - USAID

3. ANOS 70

- APROFUNDAMENTO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DO CAPITAL -

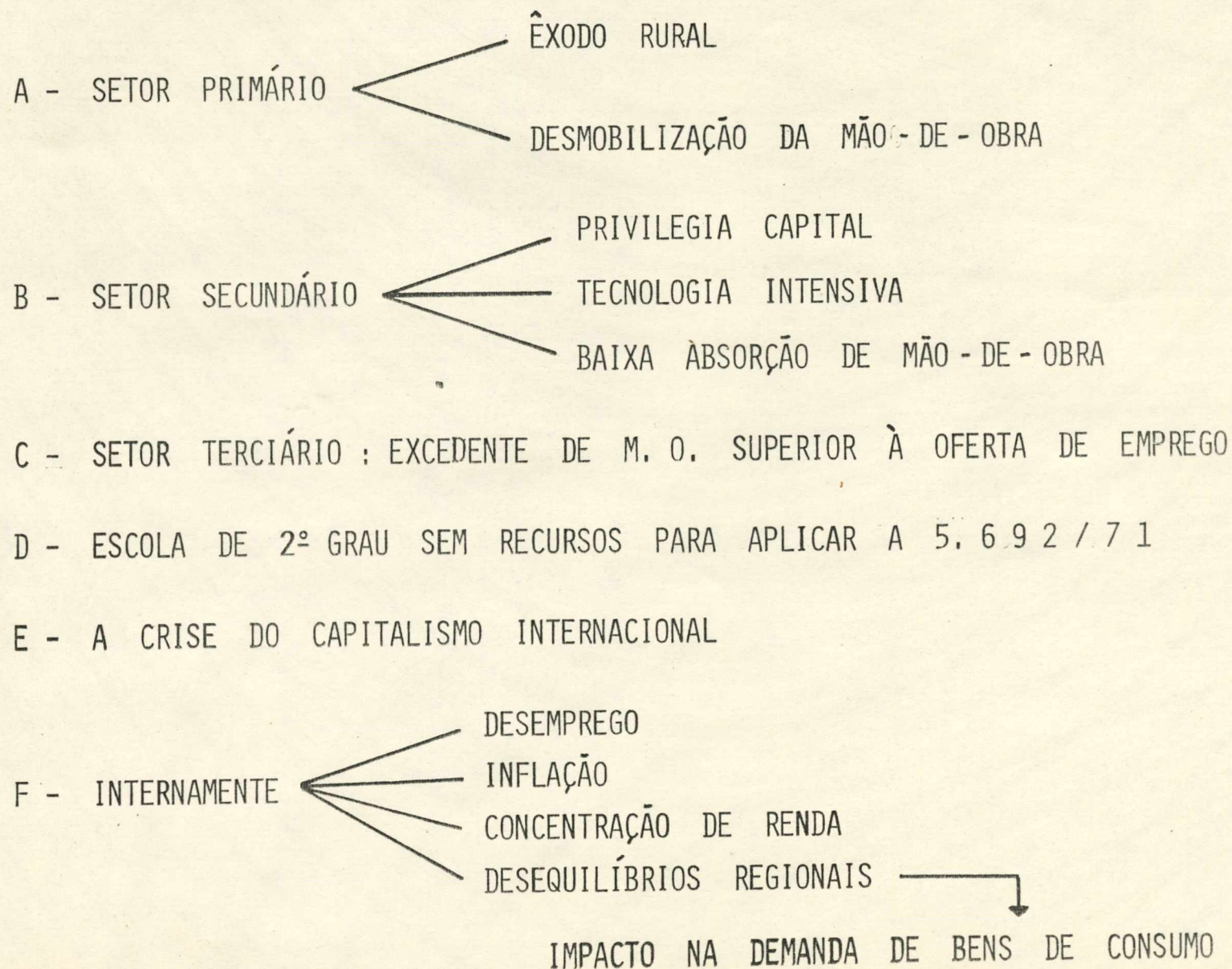
- O "MILAGRE BRASILEIRO" -

A - A ESCOLA ÚNICA PROFISSIONALIZANTE

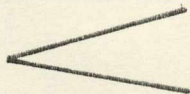
1971 - LEI 5.692

1972 - PARECER 45 DO CFE

3. 1. O DISCURSO DA EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO, ENQUANTO NAUFRAGA O "MILAGRE"



3. 2. - 1 9 7 5 - RETORNO À DICOTOMIA DO

TRABALHO  MANUAL
INTELECTUAL

A - PARECER 7 6 / 7 5 DO C F E

B - LEI 6.2 9 7 - A GRANDE EMPRESA PREPARA SEUS PRÓPRIOS
RECURSOS HUMANOS COM DINHEIRO DE TODOS
NÓS (IMPOSTO DE RENDA)

3. 3. BRASIL / ANOS 7 0

A DÉCADA DE UMA ESCOLA EXCLUDENTE

A - 1º GRAU

1 9 7 1 - DE 1.000 QUE INGRESSARAM

1 9 7 9 - 1 9 4 CONCLUÍRAM

1 9 8 1 - 1 2 0 CONCLUÍRAM O 2º GRAU

B - ANALFABETISMO

1 9 7 9 - POPULAÇÃO DE 1 5 A 1 9 ANOS:

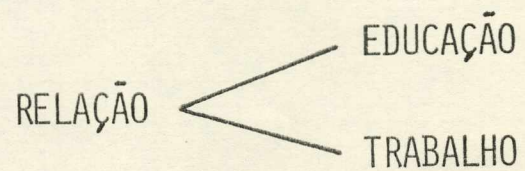
1. 4 5 2. 0 0 0 ANALFABETOS → 1 2. 1 %

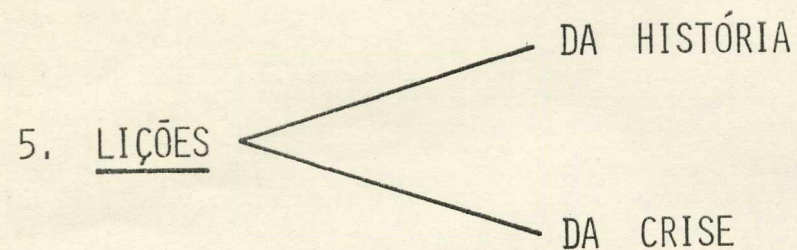
4. ANOS 80

ESGOTAMENTO DO MODELO AUTORITÁRIO E SÍNDROME DA LEI 5.692 / 71

A - 1982 - LEI 7.044

CADA ESCOLA REDEFINE O PAPEL DA





A - O FORMAL NÃO TRANSMUDOU-SE NO REAL

B - O ESTADO AUTORITÁRIO, NA SUA FORMA

- IMPOSITIVA
- NÃO - EDUCATIVA,

PERDEU A OPORTUNIDADE DE AVANÇAR NO PROCESSO PROGRESSISTA

DE ALIAR

- ESCOLA
- TRABALHO

B. 1. "LEMBRAI-VOS DE 1961": O PARLAMENTARISMO

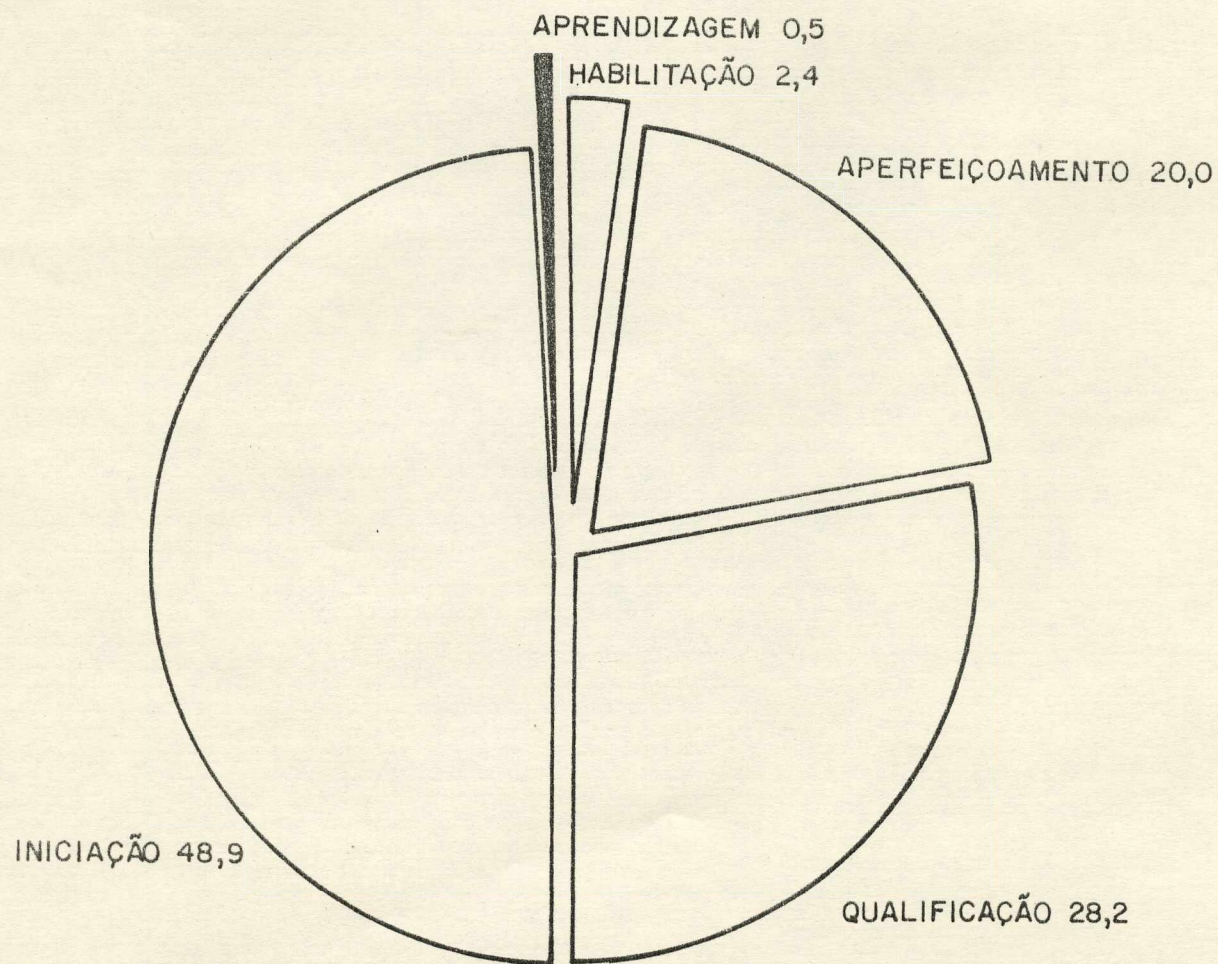
**V. A
VIDA
É
UM
ASSUNTO
LOCAL**

CHAPLIN

MATRÍCULA TOTAL POR NATUREZA DE ENSINO - 1983 - SENAC

NATUREZAS	BRASIL	DR/RJ
INICIAÇÃO	208.626	62.628
QUALIFICAÇÃO	370.509	36.058
HABILITAÇÃO	3.350	3.034
APERFEIÇOAMENTO	309.163	25.584
APRENDIZAGEM	719	703
NÃO ESPECIFICADO	54.608	1
TOTAL	946.975	128.008

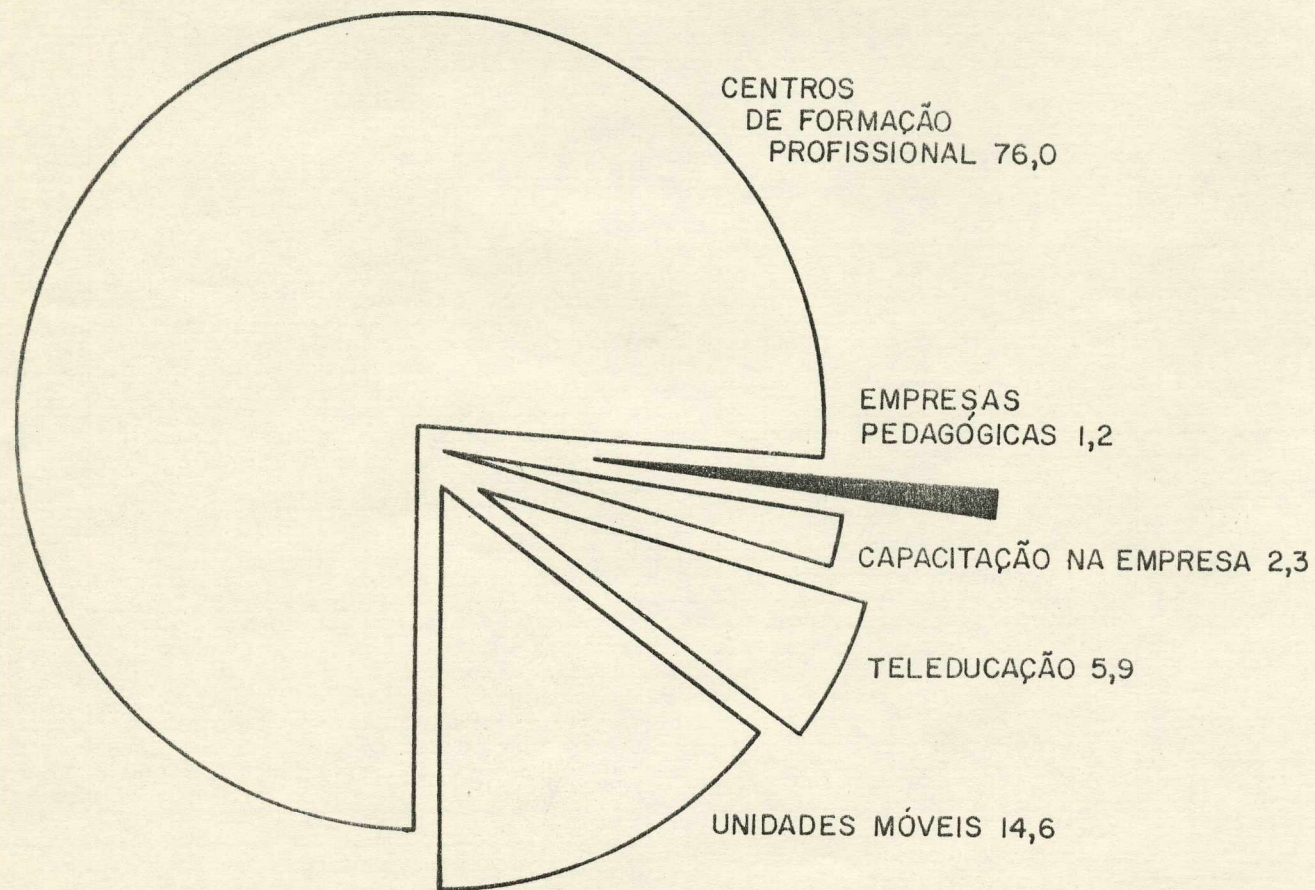
MATRÍCULA TOTAL
POR NATUREZA DE ENSINO - 1983 (%)
SENAC-DR/RJ



MATRÍCULA TOTAL POR MODALIDADE OPERATIVA - 1983 - SENAC

MODALIDADES OPERATIVAS	BRASIL	DR/RJ
C F P	482.397	97.354
UNIDADES MÓVEIS	226.356	18.664
TELEDUCAÇÃO	152.785	7.535
EMPRESAS PEDAGÓGICAS	33.374	1.579
CAPACITAÇÃO NA EMPRESA	52.063	2.876
TOTAL	946.975	128.008

MATRÍCULA TOTAL
POR MODALIDADES OPERATIVAS-1983 (%)
SENAC/RJ

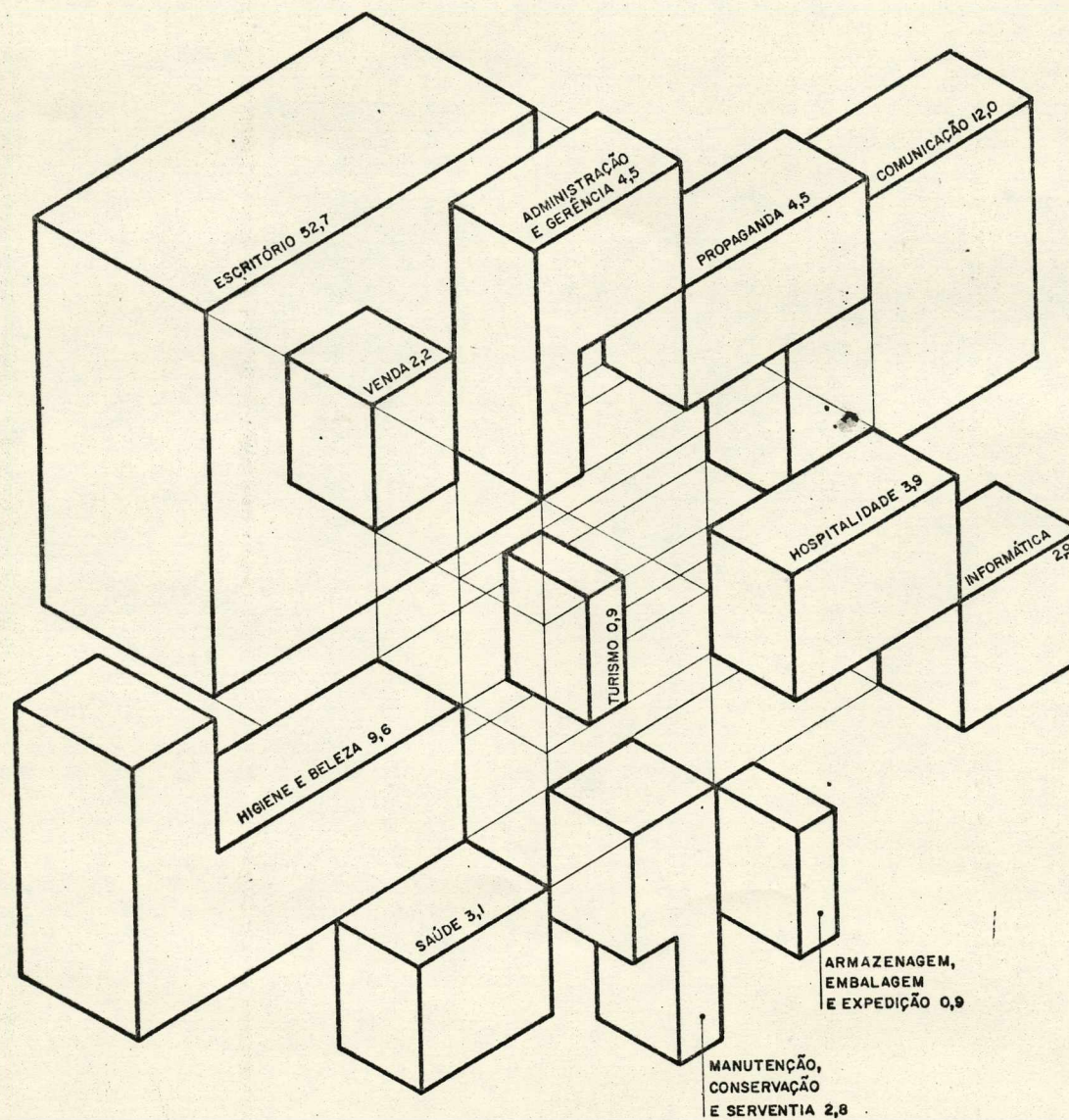


MATRÍCULA TOTAL POR ÁREAS OCUPACIONAIS - 1 9 8 3 - SENAC

ÁREAS OCUPACIONAIS	BRASIL	DR / RJ
COMUNICAÇÃO	81.655	15.452
PROPAGANDA	26.453	5.721
HIGIENE E BELEZA	75.159	12.329
HOSPITALIDADE	38.572	5.002
MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E SERVENTIA	15.922	3.639
AFERIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE MERCADORIAS	96	-
ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA	60.996	5.724
ARMAZENAGEM, EMBALAGEM E EXPEDIÇÃO	12.753	1.080
ESCRITÓRIO	404.526	67.422
COMPRA	343	-
VENDA	55.571	2.749
INFORMÁTICA	4.409	3.742
SAÚDE	76.924	4.006
TURISMO	8.541	1.142
NÃO ESPECIFICADO	85.055	-
TOTAL	946.975	128.008

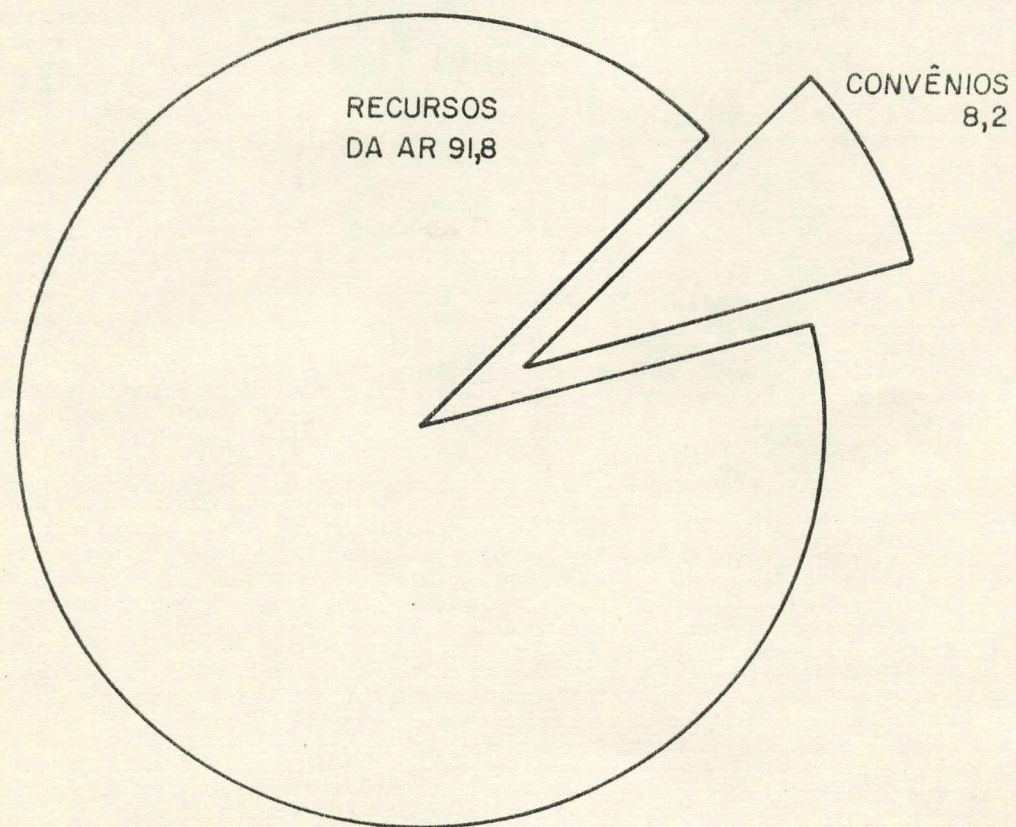
MATRÍCULA TOTAL POR ÁREAS OCUPACIONAIS - 1983 (%)
SENAC-DR/RJ

S - 3.1



MATRÍCULA TOTAL
POR FONTE DE RECURSOS - 1983 (%)

SENAC - DR/RJ



RESULTADOS DA PESQUISA DE EX- ALUNOS REALIZADA EM 1 9 8 4 - DR / RJ

EGRESSOS DE PROGRAMAÇÕES REALIZADAS NOS C F Ps E EMPRESAS PEDAGÓGICAS

NATUREZA QUALIFICAÇÃO

• QUESTIONÁRIOS ENVIADOS ——— 3. 3 5 0

• QUESTIONÁRIOS RECEBIDOS ——— 1. 0 7 3

DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES
SONDAGEM DE EGRESSOS - DR / RJ

FAIXA ETÁRIA	FREQÜÊNCIA	%
1 4 A 1 7	98	9,13
1 8 A 2 0	387	36,07
2 1 A 2 4	302	28,15
2 5 A 3 2	160	14,91
3 3 A 3 9	39	3,64
+ DE 4 0	35	3,26
NÃO RESPONDEU	52	4,84
TOTAL	1073	100,00

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS RESPONDENTES

DR / RJ - SONDAÇÃO DE EGRESSOS

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	FREQÜÊNCIA	%
1A. A 4A. SÉRIE DO 1º GRAU	21	1,96
5A. A 8A. SÉRIE DO 1º GRAU	195	18,17
1A. SÉRIE DO 2º GRAU	123	11,47
2A. SÉRIE DO 2º GRAU	122	11,37
3A. SÉRIE DO 2º GRAU	442	41,19
SUPERIOR INCOMPLETO	126	11,74
SUPERIOR COMPLETO	42	3,92
OUTRO	1	0,09
NÃO RESPONDEU	1	0,09
TOTAL	1073	100,00

• SITUAÇÃO DE TRABALHO NO MOMENTO DA MATRÍCULA - 1 9 8 4

- TRABALHAVA EM OCUPAÇÃO REMUNERADA -	3 4 0	3 1, 7 % ←
- TRABALHAVA SEM REMUNERAÇÃO -	2 9	2, 7 %
- NÃO ESTAVA TRABALHANDO MAS TINHA EXPÊRIENCIA -	2 7 8	2 5, 9 %
- NUNCA HAVIA TRABALHADO -	4 2 1	3 9, 2 %
- OUTRA RESPOSTA -	-	-
- SEM DECLARAÇÃO -	5	0, 5 %
TOTAL -	1 0 7 3	1 0 0, 0 %

• SITUAÇÃO DE TRABALHO NO MOMENTO DA PESQUISA - MARÇO A JUNHO DE 1 9 8 4

- TRABALHA COM REMUNERAÇÃO -	4 9 6	4 6, 2 % ←
- NÃO TRABALHA -	5 7 7	5 3, 8 %
TOTAL -	1 0 7 3	1 0 0, 0 %

GANHOS MENSAIS NA OCUPAÇÃO PRINCIPAL, EM SALÁRIOS MÍNIMOS

ATÉ 1/2 SALÁRIO MÍNIMO :	2 1	4, 2 %
DE 1/2 A 1 SALÁRIO MÍNIMO :	7 8	1 5, 7 %
DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS :	2 2 0	4 4, 1 %
DE 2 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS :	6 4	1 2, 9 %
DE 3 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS :	4 0	8, 1 %
DE 5 A 1 0 SALÁRIOS MÍNIMOS :	1 8	3, 6 %
ACIMA DE 1 0 SALÁRIOS MÍNIMOS :	7	1, 4 %
NÃO RESPONDEU :	4 8	9, 7 %
TOTAL :	4 9 6	1 0 0, 0 %

MOTIVO DE NÃO ESTAR TRABALHANDO

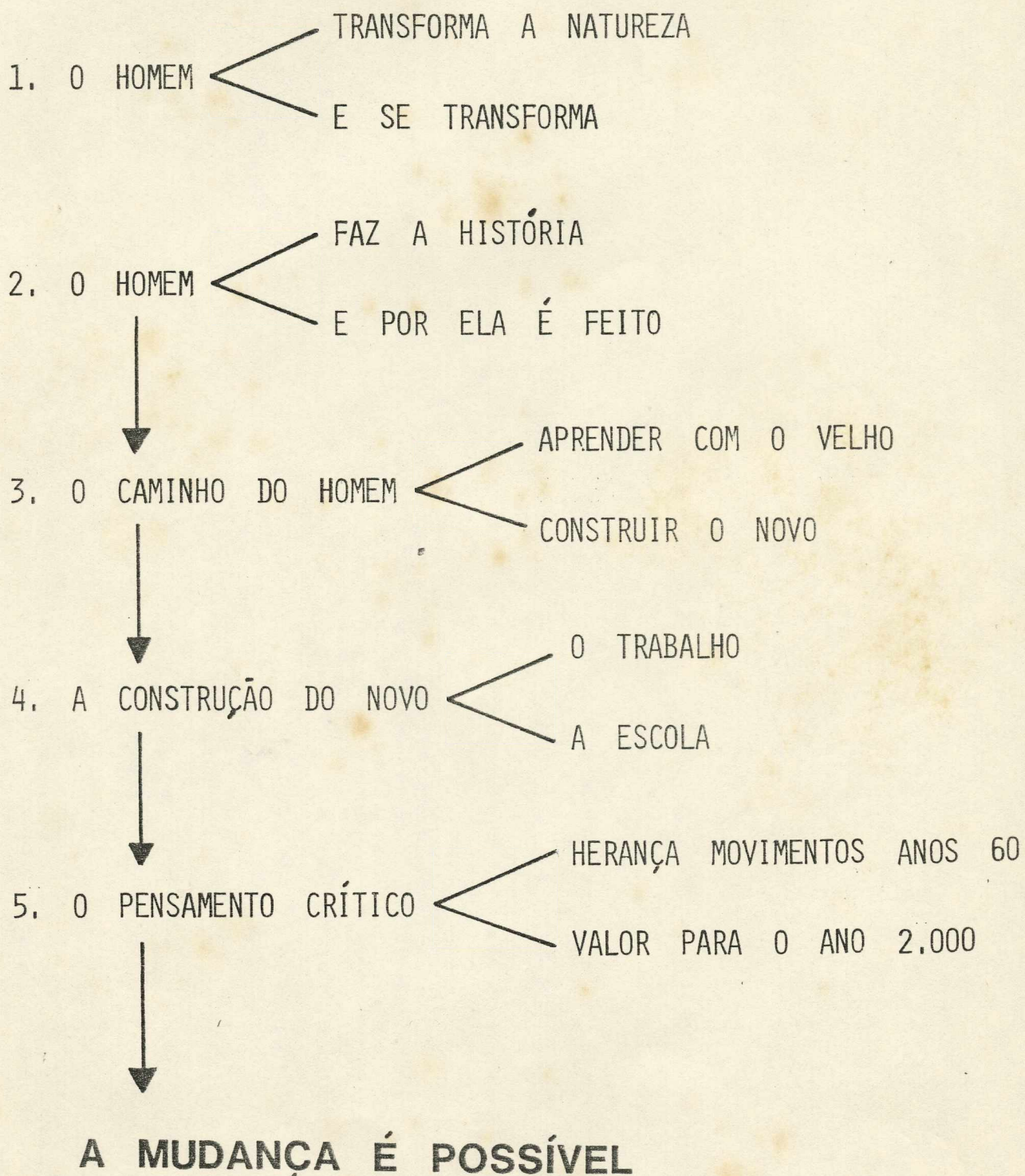
SOMENTE ESTUDANDO -	5 6	=	9, 7 %
PROCURANDO O 1º EMPREGO -	6 1	=	1 0, 6 %
ESTUDANDO E PROCURANDO O 1º EMPREGO -	1 2 5	=	2 1, 6 %
NÃO ESTOU CONSEGUINDO TRABALHO -	2 6 1	=	4 5, 2 %
ENCOSTADO OU LICENCIADO -	5	=	0, 9 %
NÃO ESTOU PRECISANDO -	5	=	0, 9 %
AGUARDANDO CHAMADA -	2 8	=	6, 6 %
APOSENTADO -	3	=	0, 4 %
OUTRO MOTIVO -	1 5	=	2, 5 %
SEM DECLARAÇÃO -	8	=	1, 4 %
TOTAL -	5 7 7	=	1 0 0, 0 %

UTILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DO CURSO

CONHECIMENTOS	NA OCUPAÇÃO PRINCIPAL		NA OCUPAÇÃO SECUNDÁRIA	
		%		%
TODOS	90	18,2	12	20,3
MAIOR PARTE	75	15,1	13	22,0
± METADE	59	11,9	5	8,5
MUITO POUCO	79	15,9	6	10,2
NADA	193	38,9	23	39,0
NÃO RESPONDEU	-	-	-	-
TOTAL	496	100,0	59	100,0

VI. DIALETICAMENTE . . .

CONCLUINDO: REFORÇAR A DISCUSSÃO INICIAL:



O POETA: O PROFETA DO MODERNO / FUTURO

B.

NADA É IMPOSSÍVEL DE MUDAR

DESCONFIAI DO MAIS TRIVIAL,

NA APARÊNCIA SINGELO.

E EXAMINAI, SOBRETUDO, O QUE PARECE HABITUAL.

SUPPLICAMOS EXPRESSAMENTE:

- NÃO ACEITEIS O QUE É DE HÁBITO

COMO COISA NATURAL,

POIS EM TEMPO DE DESORDEM SANGRENTA,

DE CONFUSÃO ORGANIZADA,

DE ARBITRARIEDADE CONSCIENTE,

DE HUMANIDADE DESUMANIZADA,

- NADA DEVE PARECER NATURAL

- NADA DEVE PARECER IMPOSSÍVEL DE MUDAR

B R E C H T